



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

Ata da Vigésima Nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em doze de dezembro de dois mil e dezesseis. Abertura: Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, com endereço na Avenida Lauro Billig de Castilhos, nº 410, realizou-se a Vigésima Nona Sessão Ordinária do ano de dois mil e dezesseis, da quinta Legislatura, sob a presidência da Vereadora Neusa Maria Ravello Billig (PTB). Na abertura dos trabalhos a Presidente efetuou a “verificação do quorum”, registrando a presença dos seguintes Vereadores: Celia Billig de Castilhos (PMDB), Cláudio Puntel dos Santos (PDT), Gustavo Pinto (PSB), Ildo Nagorsny (PP), Jardel Silveira (PP), Jorce Schneider Nogueira (PMDB), Lorinei Somavilla (PDT), Rosângela Dalcin Steffanello (PMDB). Constando o número legal de Vereadores, a Presidente, em nome de Deus, declarou abertos os trabalhos da Vigésima Nona Sessão Ordinária, convidou o Vereador Cláudio Puntel dos Santos para fazer a leitura do texto. A Presidente cumprimentou os Vereadores, as servidoras Cristiana Soder, Franciele Raquel Ferreira, Mariângela Ravello, Suzana Castilhos e o Assessor Jurídico Joelson Fernando Konrad, Antonio Cezar Correa, Deoclecio Ravello, João Victor Dalcin Steffanello e Mateus Cristian Ebert. Em seguida, foi posta em discussão a ata da sessão ordinária anterior. Não havendo manifestações, a Presidente colocou em votação a ata que foi aprovada por unanimidade. Expediente: Prosseguindo os trabalhos, no espaço destinado ao “expediente” constaram as seguintes correspondências: Convite formatura Ensino Médio dia 14 de dezembro, às 19h30min, no CTG; Ofício nº 171/2016 encaminhando Projetos de Leis nºs 1.202 a 1.204/2016. Já na Pauta legislativa constou: Projeto de Lei nº 1.202, de 09 de dezembro de 2016, que “Altera o art. 4º da Lei Municipal nº 1.047, de 18 de setembro de 2012, e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 1.203, de 09 de dezembro de 2016, que “Aprova o Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo”; Projeto de Lei nº 1.204, de 09 de dezembro de 2016, que “Aprova o Plano Decenal da Assistência Social”. A Presidente informou que o Projeto ficará baixado nas comissões para elaboração de pareceres. Pequeno Expediente: No “pequeno expediente” não houve Vereadores inscritos. Grande Expediente: No “grande expediente” não houve Vereadores inscritos. Ordem do Dia: Em seguida, iniciou a “ordem do dia”, onde constou Projeto de Lei nº 1.198, de 24 de novembro de 2016, que “Estima a receita e fixa a despesa do Município de Estrela Velha para o exercício de 2017”. Em discussão o Vereador Cláudio disse que no tocante a receita total de R\$25.300.000,00, grande parte do valor é Reserva de Contingência decorrente do valor dos juros do Fundo da Previdência no total de R\$ 3.570.000,00 que são recursos que só podem ser utilizados em Benefícios Previdenciários dos Servidores. Prevê-se pouco investimento Despesa de Capital a grande maioria são Despesas de Custeio que servem para manter a estrutura existente, o desafio que se apresenta é fazer a mesma coisa ou quem sabe se possível fazer mais com o mesmo ou menos dinheiro do que tem sido nos últimos anos. Analisou o orçamento de todas as Secretarias, quanto à Secretaria da Administração o orçamento como um todo tem R\$3.289.200,00 destes R\$ 1.830.000,00 é destinado ao fundo de previdência, R\$ 330.000,00 para folha de pagamento, R\$ 70.000,00 para encargos previdenciários de servidores efetivos; R\$ 16.000,00 para encargos previdenciários de cargos comissionados; R\$ 20.000,00 para contribuições: como repasse para Clube da Gasolina, AJUREV, etc.; R\$ 140.000,00 de obrigações tributárias e contributivas PASEP dos servidores; R\$350.000,00 serviços de terceiros-pessoa jurídica que são os contratos da secretaria com sistemas informatizados, serviços terceirizados, prestador de serviços, assessorias; R\$170.000,00 de indenizações e restituições que é a última parcela do acordo que foi feito com servidores para pagar o adicional por tempo de serviço que foi recalculado há alguns anos atrás; R\$20.000,00 para sentenças judiciais que é pensão para viúvos e menores decorrente de acidente de trânsito que tem saldo a pagar; R\$ 250.000,00 para manutenção de assistência médica que é plano de saúde dos servidores. Sobra efetivamente para gasto livre que não tenha essas vinculações na Administração R\$10.000,00 para diárias, R\$28.000,00 para material de consumo que é todo material de expediente, higiene e limpeza, manutenção de veículo se for o caso e mais R\$25.000,00 para serviços de terceiros-pessoa física e R\$ 5.000,00 para equipamento e material permanente. Sendo assim, não tem dinheiro disponível de forma livre, o dinheiro bom como diria o seu Hilário que é aquele que o Prefeito gasta onde ele quer, a grande maioria está nesses vínculos. Não é culpa no momento de ninguém é a situação que se apresenta, no mais o orçamento como um todo acha que se fosse adicionar caberia algum valor para folha de pagamento em obras e agricultura, porque ficou o mesmo valor deste ano. Como não se sabe ainda exatamente o que vai acontecer ano que vem em



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

questão de pessoal, na quantidade de pessoas foi optado por não fazer alteração e esperar o ano que vem para ver o que acontece no decorrer do ano com o orçamento. Dito isso então, sobra pouco recurso para investimentos, tem R\$200.000,00 para pavimentação e R\$120.000,00 para reforma de prédios públicos e o que se pensar fazer, além disso, tem que se economizar em algum lugar. Obviamente se pretende economizar em muitos lugares estamos em discussão fizemos reunião com nomes indicados para secretarias todos foram mais ou menos cientificados do que se espera e o orçamento como um todo diria que é isso. Embora o orçamento tenha chegado atrasado à Câmara, ficou melhor que o do ano passado em seu entendimento, desta forma solicitou que os colegas vereadores se manifestem favorável, aprovando o orçamento hoje ainda, para que nós vereadores não sejamos acusados de atrasar nada como costumeiramente de forma inverídica somos. Os colegas futuros vereadores, certamente vão escutar muito pessoas querendo dizer que culpa é de vereador, espera que os vereadores tenham o devido valor, sempre presou por isso, porque antes de trabalhar no executivo foi servidor da Câmara do Arroio do Tigre e entendeu o lado do vereador primeiro. Comentou que das exigências para a próxima legislatura, que vereador tenha resposta para todos os pedidos que fizer ao executivo mesmo que seja não, mas com a justificativa do porque não, uma forma bem clara e transparente com todos. Por fim, disse que o orçamento não é o melhor do mundo, mas é o que temos pra hoje. Agradeceu. O Vereador Jardel agradeceu as pessoas que participaram da audiência pública. Comentou que mês passado foram aprovadas 34 metas na LDO, como foi dito tem só três ou quatro metas no orçamento, isso acontece por falta de arrecadação, recursos próprios, federal, uma burocracia para conseguir e quando vem estão atrasados, o estado nem se fala. Disse que a futura administração vai depender de muitos ajustes e medidas novas e da própria arrecadação para discutir propostas e metas, para sobrar recursos e podermos investir em algo novo. Os vereadores são cobrados que não fazem projetos, não mandam nada, disse que é servidor e sabe a realidade do orçamento, não é apenas esperar que o Prefeito faça coisas, depende de cumprir o orçamento, temos que torcer para que de certo e melhore essa crise. Favorável ao projeto solicitou que os colegas também sejam. Agradeceu. O Vereador Lorinei disse ao colega Cláudio, que todo ano era uma briga com o tal do orçamento, todo ano atrasado e agora caiu nas tuas mãos, que isso não aconteça mais para frente, até porque se algum colega quisesse fazer alguma emenda não teria tempo para votação e bem difícil de fazer emenda que nem o colega Jardel falou, pois o orçamento já está comprometido por mais que mude essa receita, então não tem o que mudar. Disse que, às vezes querem que a gente faça uma emenda, mas não tem de onde tirar e para nós fazer uma emenda tem que tirar de algum lugar, então às vezes ficamos de mãos amarradas. Temos aqui também o projeto de suplementação que com certeza para o ano vai continuar, mas vamos aprovar assim do jeito que está e não tem o que mudar. Agradeceu. Não havendo mais manifestações o mesmo foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 1.201, de 02 de dezembro de 2016, que "Autoriza a suplementação de verbas no montante de seiscentos e dezessete mil reais". Em discussão o Vereador Cláudio disse que o Projeto prevê suplementação de verbas no montante de seiscentos e dezessete mil reais, em todos os órgãos do Poder Executivo, naquilo que também mencionou anteriormente é totalmente contrário à forma de elaborar orçamento que não garanta no mínimo os valores obrigatórios. Sabemos que as despesas fixas não tem como evitar o máximo que se consegue é diminuir um pouco em horas extras e cargos comissionados, no mais o servidor efetivo tem que ser pago então ao elaborar o orçamento tem que levar isso em consideração. O orçamento passado chegou a cobrar do Prefeito Reges quando ele mandou reduzir recursos, à colega Neusa a época Secretária da Saúde cobrou também e não foi ouvida, eu dizia são dois serviços o orçamento estava feito com as previsões de folha e aí o que deveria acontecer era cortar outras despesas mesmo que fosse em metas, porque pessoal não teria como evitar. Resultado aconteceu os dois serviços o ano passado então antes de mandar o orçamento foi alterado para reduzir gasto de pessoal e agora tem que suplementar, reduzindo valores de R\$130.000,00 do projeto de implantação de câmeras videomonitoramento, R\$112.000,00 de pavimentação de vias públicas, R\$ 140.000,00 de construção de academia ao ar livre e R\$81.000,00 de construção de praças públicas. Traduzindo a grande maioria das metas que foram postas não foram executadas, porque não tinha dinheiro e ao longo do tempo está sendo retirados os valores. Já no orçamento que acabamos de aprovar a pouco projeto novo, porque foi pedido que levasse em consideração mais ou menos a despesa fixa obrigatória que não tem como fugir, o desafio é economizar e aí economizando nos recursos próprios.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

Pois, as contas fixas com telefone, por exemplo, não tem como evitar pagar o que tem que fazer é poupar gastos com telefone, combustíveis vai se gastar o que tem que fazer é poupar no combustível não andar tanto de forma desnecessária. Pessoas servidoras para trabalhar são necessárias talvez priorizar áreas de trabalho e não ter tantos cargos comissionados ou contratações temporárias, ou ter cargos comissionados e contratações temporárias de forma a atender a demanda. Disse aos novos vereadores que é muito simples, se pegar o orçamento da Secretaria da Agricultura tem R\$200.000,00 para manutenção de máquinas e veículos, sabendo que em outubro/novembro tem que plantar e dezembro fazer silagem não pode gastar todo o orçamento até ali, porque poderá não ter dinheiro quando chegar essa época é questão de priorizar. Não temos como evitar o pagamento do pessoal temos que aprovar este projeto, diria que no orçamento que acabamos de aprovar foi priorizado mais ou menos essas despesas fixas, espera que os colegas o ano que vem não vejam tantos projetos ou decretos no mural da prefeitura de suplementação. Torce para que os futuros vereadores tenham muitos créditos especiais que talvez se nós conseguir dinheiro não previsto para adquirir alguma coisa nova ou construir coisa nova aí sim como não está no orçamento tem que abrir crédito especial. Deixou o registro que a Secretaria Neusa e eu já dava essa razão e reitero publicamente aqui que quando reclamava que o orçamento da saúde era insuficiente era mesmo. Espera que ano que vem não aconteça muito e mesmo se acontecer à cobrança maior vai ser para o outro exercício que aí o ano que vem os Secretários e Servidores vão estar assentados nos devidos lugares e vão ser muito cobrado em relação ao orçamento para que se for necessário suplementação no ano que vem não seja num valor tão significativo, porque suplementação de verba é sinônimo de orçamento mal feito. Agradeceu. O Vereador Jardel disse que é um projeto semelhante ao aprovado ano passado para suplementação de folha de pagamento, isso devido a falta de arrecadação, recursos e planejamento e para essa suplementação serão retirados recursos de pavimentação, sinalização, construção de academia ao ar livre que eram projetos do ano passado que novamente não foram executados. Que a próxima legislatura tome medidas e faça acompanhamento constante no orçamento visando reduzir gastos para poder talvez executar essas metas futuramente. Por fim, disse que na última sessão recebemos esse projeto, no dia seguinte foi cobrado dos próprios colegas servidores porque não tinha aprovado o projeto. Explicou que o projeto chegou tarde à câmara, que nem falou para os colegas, que no terceiro quarto mês já poderiam ter visto que iria faltar no final do ano, então que sejam encaminhados os projetos com antecipação para que os vereadores tenham tempo de apreciar. Agradeceu. Não havendo mais manifestações o mesmo foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Encerrada a ordem do dia passou-se para as Explicações Pessoais: Após o intervalo não houve Vereadores inscritos para explicações. Encerramento: Nada mais havendo, a Presidente marcou a próxima Sessão Ordinária para o dia dezoito de dezembro, às dezoito horas, e em nome de Deus, encerrou a Vigésima Nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em doze de dezembro de dois mil e dezesseis.